

Correio DO Vouga

DIRECTOR M. Caetano Fidalgo
REDACTOR Mário da Rocha
EDITOR A. Augusto de Oliveira
ADMINISTRADOR Alvaro Magalhães
REDAÇÃO Gráfica do Vouga — Te-
ADMINISTRAÇÃO lefone 22746—E. do Ba-
E OFICINAS talhão de Caçadores Dez

a ACÇÃO CATÓLICA e o novo ano social

artigo de Pedro Grangeon Ribeiro Lopes

N O limiar de um novo ano social da Acção Católica Portuguesa, o qual, como é sabido, tem seu início no dia da comemoração da festa de Cristo-Rei, último domingo de Outubro, parece útil divulgar as directizes superiormente fixadas a que têm de subordinar-se o pensamento e a actividade dos dirigentes responsáveis pelos vários escalões da instituição.

Há sempre uma razão poderosa que leva os dirigentes do plano nacional à escolha dos temas ou programas de acção que não-de influenciar, durante o ano, o trabalho apostólico dos filiados. Com isto se pretende ver deba-

tidos, estudados, compreendidos e resolvidos, com generosidade e interesse, determinados problemas cuja solução muitas vezes parece depender, em grande parte, duma apostolização devidamente conduzida.

O materialismo contemporâneo tem relegado para o desterro do desconhecimento ou da indiferença certas verdades da fé cristã, como velharias sem préstimo ou incómodos empecilhos que se arrumam, longe da lembrança, na comodidade do esquecimento. É a Acção Católica tem vindo, numa actuação lenta mas segura, a desarrumar das prateleiras poeirentas das consciências adormecidas ou transviadas, essas verdades perdidas no bulício e confusão dos tempos que passam. É uma benemérita cruzada esta de reconduzir os católicos à compreensão plena das suas responsabilidades, dos seus deveres, do seu mandato como portadores, usufruidores e transmissores das verdades da fé, dos mandamentos da lei de Deus, da palavra de Cristo, dos ensinamentos da Santa Igreja. Só promovendo o enriquecimento doutrinário dos filiados será possível à Acção Católica torná-los portadores conscientes e fogosos do facho esplendoroso do apostolado que há-de ir iluminar o caminho errado de tantos irmãos nossos que, tendo olhos, não sabem ver.

Sem a doutrinação aturada e perfeita dos filiados não se conseguirá alcançar o fim supremo da Acção Católica: «instaurare omnia in Christo». Daqui a insistência da Hierarquia em procurar que se promova o constante revigoramento apostólico dos seus filiados, insistência que se traduz não apenas no esboçar de um conselho, no exprimir de um desejo, mas se reveste do carácter formal de uma ordem. No dizer do Senhor

CONTINUA NA PÁGINA CINCO

guerra no céu

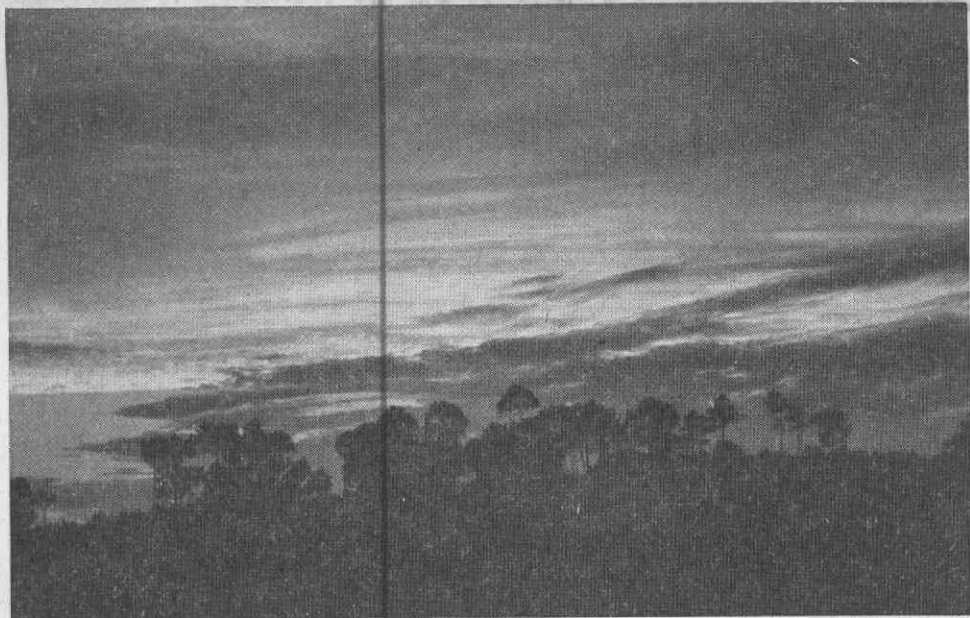


Foto de ERNESTO MONTEIRO

A's vezes, já que o dia não é dia, apetece-me que a noite seja noite — e nada mais! Mas este meu desejo ardente é uma tentação inútil. Porque a luz nunca se deixa morrer...

Que é o crepúsculo senão a guerra do dia que não quer a noite?

E quando reina a sombra, nem por isso a luz apodrece. O sol vinga-se nas estrelas!...

Nostálgicos poentes de Outono! A noite alonga-se maior, inunda tudo e sepulta-me na sua unidade informe... Confundido com tudo, nada tenho a escolher: a Natureza contraria-se; não se destrói.

O sol vinga-se nas estrelas. A Luz é o maior milagre da Natureza!

olhos que gritam

"NÃO tive ninguém"! Quantos, na hora decisiva do grande dia, não-de repetir estas palavras do enfermo de Betsaida! Quantos olhares ansiosos se cansaram na vida à espera de alguém que lhes levasse um pouco de luz, um pouco de vida melhor!

«Não tive ninguém!» — repetirão.

E Deus, ao ouvir tal lamento, há-de voltar-se para nós e fazer-nos a pergunta que um dia dirigiu ao fatídico Caim: — «Que fizeste de teu irmão?»

E nós já não poderemos responder como o primeiro fraticida: «Acaso serei eu o guarda de meu irmão?» Tal resposta só faria agravar a nossa condenação. Porque a cada um de nós é que todo o homem foi confiado.

Aqui ao nosso lado, como lá longe em terras da Africa ou da Asia, há olhos erguidos à nossa espera. Que esperam eles de nós?

Que os nossos olhos se cruzem com os seus, para que não passem a vida a olhar em vão... E quando os olhos se cruzam, tudo o mais virá por acréscimo!...



A Igreja não tem por missão impedir que este mundo passe, mas é seu dever primeiro santificar um mundo que passa.
ÉTIENNE GILSON

PÁGINA íntima

meu país é a terra onde CRISTO não foi!

... «Há horas em que me é inevitável o assalto duma tentação estranha.

É um turbilhão de fogo que se levanta em mim. Mas virá ele da mesma fornalha que incendiou, na manhã de Pentecostes, a alma dos Apóstolos?

A alma fica-me em brasa... Que fogo será este? Donde virá ele?

Nem sempre o sei bem ao certo.

O que eu sei é que a vida, num esgarçamento de parturiente, se me abre ao tamanho da Terra e não há alma no Mundo que não entre no mundo de minha alma.

E como é difícil, exigente sentir o Mundo em nossas mãos. E a caridade, que é o acto mais heróico da vida, é também a primeira de todas as virtudes cristãs.

Sempre que entro numa igreja, sempre o fogo desce sobre mim. «Os outros!»... Que é feito dos «outros» — filhos pródigos que andam por longe? Que é feito dos «outros» — irmãos nossos que ainda não entraram na Casa do Pai?

Passados vinte séculos de Cristianismo, a Cristandade não chega a um terço do género humano! E para todos veio Cristo!

Os «outros» — quem vai ao seu encontro? Quem pensa neles? Quem se preocupa com eles? «Dia das Missões!» Mas um dia só? Não: — um dia de todo o ano.

O fogo desceu sobre mim! E eu não posso regressar aos meus tempos de criança — em que o meu mundo eram os mapas da escola e eu, uma pedra enraizada na poeira dos meus caminhos estreitos...» M.

Peregrinações Regionais

Em Anadia

Mais de quatro mil pessoas se concentraram no Monte Crasto, em Anadia, no domingo passado, para tomarem parte nos actos religiosos, que ali se realizaram conforme fora anunciado e segundo as intenções do Santo Padre e do nosso Venerando Episcopado.

A multidão, vinda de todas as freguesias da região da Bairrada, acompanhada dos revs. párocos, desfilou em silêncio impressionante pelas estradas e pelas ruas da vila.

A partir das 3 horas da tarde, em massa compacta, os peregrinos subiram ao Monte Crasto. A esplanada ficou repleta e aí acompanharam a recitação do santo terço, ao qual presidiu o nosso Ex.^{mo} Prelado. O Senhor Bispo, em seguida, pronunciou uma alocução exortando os fiéis a tomarem consciência dos objectivos da campanha de oração e penitência que o Santo Padre promove em toda a cristandade para que se estabeleça entre os homens a verdadeira concórdia, na caridade e na justiça.

A Santa Missa, celebra-

da em altar improvisado, foi participada pela assembleia em profunda religiosidade, sendo em número de alguns centenas as comunhões.

Eram quase 18 horas quando terminaram os actos da peregrinação que constituiu admirável manifestação de fé.

Em Albergaria-a-Velha

Amanhã, às 15 horas, concentram-se os povos da região de Albergaria-a-Velha e de Agueda na estrada nacional, junto do cruzamento que liga para o Santuário de Nossa Senhora do Socorro, à saída da vila.

A partir daquela hora inicia-se o desfile em direcção ao templo. Está previsto que a Santa Missa começa às 16 horas.

E' esta a sexta e última das peregrinações regionais promovidas pelo nosso Ex.^{mo} Prelado.

LEITÕES, VITELOS

Se os seus animais tem
DISENTERIA, dê-lhes

S O L T U R I N

Laboratório da Farmácia Pinho
GUIA — LEIRIA

Exames Sinodais

Mais uma vez se lembra aos revs. sacerdotes, que a isso são obrigados por Direito e que já foram avisados com a devida antecedência, que os exames prescritos se realizam nas seguintes datas, iniciando-se pontualmente às 10 horas:

Exame de pregador — 23 de Outubro;

Exame de repetição (Cânon) para o I e II anos — 24 de Outubro;

Exame de repetição para o III e IV anos — 26 de Outubro;

Exame de confessor — 30 de Outubro.

Os sacerdotes que têm de prestar as referidas provas no dia 26, ficam dispensados de tomar parte na recolecção durante a manhã do mesmo dia.

Aveiro, 19 de Outubro de 1961.

A Secretaria Episcopal

Recolecção do Clero

No próximo dia 26, realiza-se no Seminário de Aveiro a recolecção do clero, sob a presidência do nosso Venerando Prelado. A's 10 horas começará a Santa Missa.

As conferências serão feitas pelo sr. D. Abade Keller, do Mosteiro de Singeverga.

Os sacerdotes que desejarem almoçar no Seminário devem comunicá-lo ao rev. Padre Económico, até ao dia 23.

FÁBRICA ALELUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS LOUÇAS

NOSSA MISSA

22 — Vigésimo domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., Gl., 2.^a or. da Propagação da Fé, Cr., Pref. da SSma. Trindade. Cor verde.

23 — S.to António Maria Claret, Bispo e Confessor. Mis. pr. Cor branca.

24 — S. Rafael, Arcanjo. Mis. pr., sem Cr. Cor branca.

25 — Quarta-feira. Mis. do dom. ant., sem Gl. nem Cr., 2.^a or. dos S.tos Mártires, Pref. comum. Cor verde.

26 — Quinta-feira. Mis. do dom. ant., sem Gl. nem Cr., 2.^a or. de S.to Evaristo, Pref. comum. Cor verde.

27 — S. Gonçalo de Lagos, Confessor. Mis. pr. Cor branca.

28 — S. Simão e S. Judas, Apóstolos. Mis. pr., Gl., Cr., Pref. dos Apóstolos. Cor vermelha.

29 — Domingo de Cristo-Rei. Mis. pr., Gl., Cr., Pref. próprio. Cor branca.

Eixo

Eixo, 10 — Acompanhado do sr. Eng. António Canelas, visitou esta freguesia o sr. Presidente da Câmara, a quem o sr. Presidente da Junta mostrou as obras realizadas e em curso, como sejam a pavimentação da Rua do Vale dos Pinheiros, alargamento da Rua da Estação e captação de água na Alaguela, estas duas com a participação do Estado.

— Com 71 e 64 anos, respectivamente, faleceram a sr.^a Adélia Augusta Pereira e o sr. Serafim Janeiro de Almeida, antigo serraleiro, no lugar da Horta.

— Tendo-se sujeitado a melindrosa operação na Casa de Saúde, em Aveiro, encontra-se, felizmente, em via de restabelecimento, a sr.^a D. Ana Balbina Saldanha de Carvalho, esposa do sr. Prof. Alvaro Tavares da Silva.

— De visita a sua família, esteve alguns dias entre nós a sr.^a D. Adriana de Pinho Brandão, professora aposentada de Lourenço Marques e que também aqui exerceu, durante alguns anos, o magistério.

Pela Catequese

Mandato e Compromisso de Catequista

Conforme oportunamente anunciámos, no domingo passado, as catequistas das freguesias da Glória e Vera Cruz receberam dos respectivos párocos, como delegados do Ex.^{mo} Prelado, o Mandato de Catequista para o presente ano de actividades, tendo, no final, todas elas feito o seu Compromisso.

A cerimónia realizou-se no final da santa missa, perante a comunidade dos fiéis, tendo os referidos párocos feito a explicação do significado e alcance do acto.

Noutras freguesias da diocese, os respectivos párocos estão a preparar as suas catequistas para idêntica cerimónia.

Curso Interparoquial de Catequese

Conforme anunciámos, começou na segunda-feira passada o Curso Interparoquial de Catequese, realização de grande alcance pastoral levada a efeito em todas as freguesias.

Durante esta semana, 15 freguesias tiveram já a primeira lição do programa previamente estabelecido, o que despertou grande interesse em todas as catequistas que tomaram parte.

Anunciámos mais as se-

guintes lições, no mês de Novembro:

Dia 6 — Albergaria-a-Velha;

Dia 7 — Alquerubim, Frossos, Cacia, Beduido e Gafanha de Cerme;

Dia 8 — Angeja, Ribeira de Fráguas, Eiról, Canelas e Gafanha de Encarnação;

Dia 9 — Eixo, Fermelã e Gafanha de Nazaré;

Dia 10 — Esgueira, Pardilhó e Ilhavo;

Dia 12 — Agueda, Macieira de Alcoba, Valongo do Vouga, Agueda de Cima, Ois de Ribeira, Arcos, Moita, Ois do Bairro, Bustos, Oiã, Troviscal, Couto de Esteves, Sever do Vouga, Covão do Lobo, Ouce e Soza.

Curso para as Catequistas da Cidade

Conforme noticiámos, teve início na segunda-feira passada, o curso para as catequistas das freguesias da Vera Cruz, Glória e Esgueira.

Esta iniciativa, levada a efeito pelos párocos, de colaboração com o Secretariado Diocesano da Catequese, despertou grande interesse em todas as catequistas.

As lições são dadas semanalmente, às segundas-feiras, no Colégio do Sagrado Coração de Maria, com início às 21 horas.

Na primeira tomaram parte mais de 70 catequistas das três paróquias, estando também presentes os respectivos párocos.

Abriu os trabalhos do curso o Secretário Diocesano, que começou por agradecer a presença tão numerosa e interessada das catequistas, prova da sua dedicação à Santa Igreja pelo apostolado da catequese, que na nossa cidade tem progredido notavelmente nos últimos tempos.

Referiu-se depois ao notável progresso que este movimento está a ter em todo o país e na diocese, nomeadamente na preocupação constante duma séria preparação doutrinal, psicopedagógica e espiritual de quantos nele trabalham.

A exposição do tema sobre a «Finalidade da Catequese» foi orientada pelo mesmo sacerdote.

No final, os participantes dividiram-se em grupos para a discussão do tema, por um inquérito que depois foi apresentado e discutido em comum.

— Na próxima lição será versado o tema «A Formação Integral do Catequista».

Todas as catequistas que desejarem frequentar o curso devem fazer a sua inscrição no Secretariado Paroquial da Catequese ou na altura das lições.

Farmacêutico

Precisa-se, para Angola. Dirija-se à Farmácia Africana, Caixa Postal 2675 — Luanda — Angola.

Dia das Missões

CELEBRA-SE amanhã, em todo o mundo católico, o Dia das Missões.

A propósito, chamamos de novo a atenção dos nossos queridos diocesanos para a exortação que o Venerando Prelado dirigiu aos fiéis há oito dias, através deste jornal, pondo em relevo a magnitude do problema das Missões, que a nós portugueses toca de maneira muito especial.

«A alma humana — escreveu o Senhor Bispo — mergulhada na treva da ignorância e da superstição, reclama, com pleno direito, a luz do Evangelho que todo o cristão, por imperativo da sua vocação, deve levar consigo, quer pelo testemunho da sua vida coerente com a sua fé em qualquer circunstância, quer pelo apostolado activo em cooperação com os missionários».

Amanhã, ao mesmo tempo que se promovem alguns actos de piedade por esta intenção, deve fazer-se, em todas as igrejas e capelas, um pedidório a favor da Obra da Propagação da Fé.

O leitor já reparou, por certo, naquela gravura que publicamos hoje na primeira página. Olhos que gritam, são os olhos de milhares e milhares de irmãos nossos que se voltam para nós.

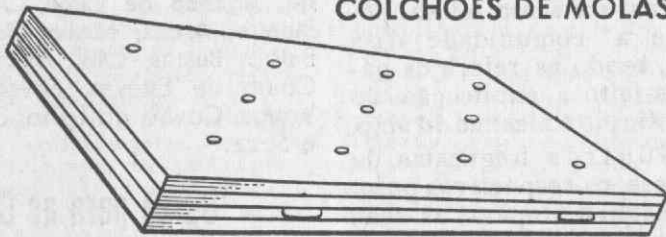
Molaflex

MOLAS FLEXÍVEIS L.^{DA}
S. João da Madeira

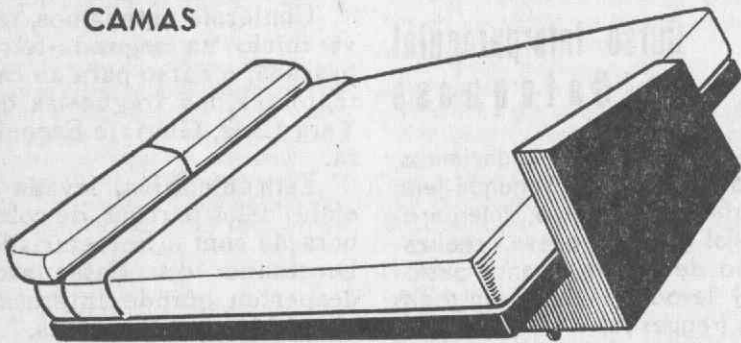
APARTADO 61

Com exclusividade absoluta
em PORTUGAL e ULTRAMAR
UTILIZA NOS SEUS

COLCHÕES DE MOLAS



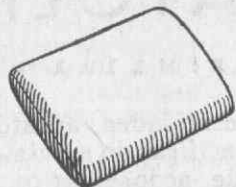
SOFÁS
CAMAS



MAPLES
TV-RELAX



ALMOFADAS
AR-FLEX



ANIVERSÁRIOS

Hoje — Padre João Baptista Simões.

Dia 23 — D. Olinda Miguéis Bernardo Ferreira da Maia, esposa do sr. Dr. Francisco de Assis Ferreira da Maia; Maria Regina de Pinho Ribeiro; Natália dos Reis Nogueira, filha do sr. Manuel Almeida Nogueira.

Dia 24 — D. Amélia Augusta Castilho Alves Candeias, esposa do sr. João José Candeias; Maria do Céu Costa de Mendonça, filha do sr. Alberto Mendonça; D. Josefina da Luz Ferreirinha de Andrade, esposa do sr. Jorge de Andrade Pereira da Silva; Carlos Vicente França Marques Mendes, filho do sr. Carlos Mendes; Capitão Manuel Lourenço da Cunha; Eduardo Mário Violante Labrincha, filho do sr. Eduardo dos Santos Labrincha.

Dia 25 — D. Fernanda de Faria Sampaio, esposa do sr. Dr. Alvaro Sampaio; D. Maria Arminda dos Santos Mota, esposa do sr. José Gonçalves da Mota; Rosa Maria da Cruz Ravara, filha do sr. Lourenço Gomes Ravara; Paulo Manuel Sequeira Santa Marta, filho do sr. Dr. Américo do Carmo Santa Marta.

Dia 26 — D. Maria Elisa Moraes e Silva Branco, esposa do sr. Dr. Vasco Augusto Branco; Padre Manuel José Dias Cascais; João Milícias; Raul Manuel Martins de Matos, filho do sr. Manuel de Matos.

Dia 27 — Carlos Alberto Martins.

BODAS DE PRATA

Celebram no próximo dia 25 do corrente as suas bodas de prata ma-

trimoniais a sr.^a D. Otilia Rosa da Silva Coutinho e o sr. Alberto Rodrigues Coutinho, guarda aposentado da P. S. P..

As nossas felicitações.

NASCIMENTO

Pelo nascimento de seu terceiro filho está em festa o lar da sr.^a Dr. D. Maria Ondina Leite Gamelas e do sr. Eng. José Gamelas Júnior.

A criancinha foi baptizada com o nome de António José.

RUI DE PINHO BRANDÃO

Tendo pedido a sua exoneração de aspirante da Agência de C. G. de Depósitos, nesta cidade, foi colocado no Banco Pinto Solto Maior, em Agueda, o sr. Rui de Pinho Neto Braudão.

VIDA ESCOLAR

Com honrosa classificação concluiu, em Coimbra, o 3.^o ano de Direito o estudante sr. António Manuel Neto Brandão, filho do prof. aposentado sr. João de Pinho Brandão, de Eixo.

BAPTIZADO

Com o nome de Rita Luísa, foi baptizada no dia 14, na capela da Quinta do Mosteiro, em Moreira da Maia, a primeira filhinha da sr.^a D.

Sociedade

Joana Megalhães da Motta Van-Zeller e do sr. Luís Rolando Van-Zeller.

Presidiu a cerimónia Mons. Aníbal Ramos, Reitor do Seminário de Aveiro e grande amigo da família da recém-nascida.

DOENTE

Encontra-se já melhor dos seus padecimentos o sr. Arquitecto Joaquim da Câmara Carvelho e Silva, da Quinta do Redolho, Agueda, que há dias recebeu a honrosa visita do Venerendo Bispo de Aveiro.

SALREU

No passado dia 14 sepultou-se nesta freguesia uma criança de 10 anos, José da Silva, que, perto de sua casa, na Agra, fora atropelada na véspera por um carro ligeiro. Era filha de Aida da Silva. Falleceu pouco depois de dar entrada no Hospital Visconde de Salreu.

SANGALHOS

Conforme já anunciámos, é amanhã que se realiza o tradicional cortejo de oferendas em benefício da Santa Casa da Misericórdia. Junto da capela do lugar de Sá, pelas 14 horas, far-se-á a concentração das representações de cada lugar da freguesia.

Compre os seus livros escolares na "GRÁFICA DO VOUGA"

O PRODUCTO ANTI TRAÇA MUNDIALMENTE CONHECIDO

Sanitized

REG.

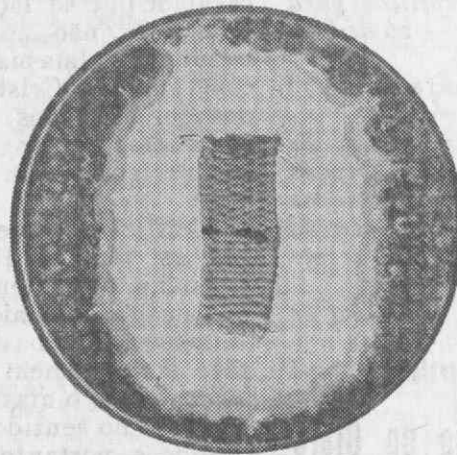
(LEIA: SANITAIZD)

Ampliação microscópica de dois pedaços idênticos de tecido que foram colocados ao mesmo tempo sobre culturas idênticas de fungos. Eis os resultados após alguns dias de serem submetidos à inoculação em ambiente quente e húmido:

100% ANTI
SÉPTICO
impedindo a formação de bactérias e de mofo

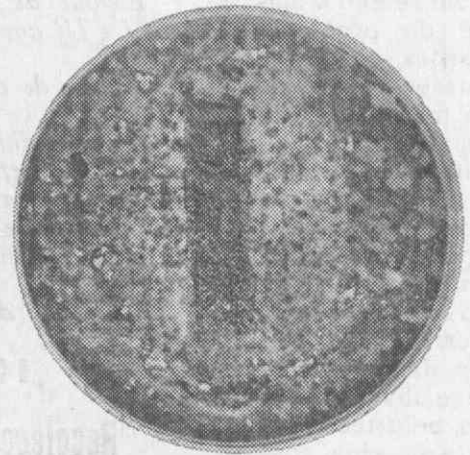
100% ANTI
ALÉRGICO
não é tóxico nem irritante

100% HIGIÉNICO
eliminando os maus odores da transpiração e mantendo a frescura durante anos



Tecido tratado com Sanitized

Não somente resistiu ao ataque microbiano como além disso permitiu que se formasse uma zona (branca) de isolamento continuando o tecido intacto sem cheiro, como novo



Tecido não tratado com Sanitized

As bactérias invadiram-no: Começa a destruição das fibras, que em breve será total acompanhada de odor desagradável

À venda em todo o país nas boas casas da especialidade

Exija sempre a etiqueta de garantia



hérnia

Conforto, segurança, eficiência

São as qualidades incomparáveis do método moderno sem mola e sem pelota

MYOPLASTIC-KLÉBER

A MYOPLASTIC, patenteada em França, não é uma cinta vulgar, mas sim um verdadeiro «músculo de socorro» sem mola e sem pelota, que reforça a parede abdominal e mantém os órgãos no seu lugar sem qualquer incómodo.

« Como se fosse com as mãos »

A sua acção permanente, discreta e confortável não pode ser exposta por palavras. Ide, pois, fazer um ensaio gratuito junto do Técnico especializado do

INSTITUT HERNIAIRE DE LYON (FRANÇA)

em qualquer das Farmácias depositárias abaixo indicadas:

AVEIRO — Farmácia Moraes Calado — Rua de Coimbra
DIA 28 DE OUTUBRO

S. JOÃO DA MADEIRA — Farmácia Laranjeira
DIA 27 DE OUTUBRO

COIMBRA — Farmácia Viegas & Coelho — Rua da Sofia, 19
DIA 30 DE OUTUBRO

Durante os intervalos das visitas do Aplicador, as Farmácias Depositárias poderão atender todos aqueles que se lhes dirijam para adquirir Cintas.

VENDE-SE

Uma casa com quintal e um terreno lavrado, na Estrada de S. Bernardo, pertencentes aos herdeiros Mónicas. Tratar com os mesmos.

Casas — Alugam-se

No limite da Gafanha da Nazaré com a da Encarnação, independentes e c/ quintal. Rendas desde 150\$00.

Tratar em Transportes Veneza — Telefone 23051.

GALINHAS

Evite e combata doenças de todas as aves com

AVIOSE

LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO
GUIA — LEIRIA

Compra-se

Qualquer quantidade de sucata. Nesta Redacção se informa.

Barro

bom para cerâmica, 30.000 mq., Santo André. Trata José Conde, Santo André — Vagos.

Trespasa-se

Estabelecimento de vinhos e seus derivados, mercearia, papelaria, ferreiros, adubos, materiais de construção civil, etc., por motivo à vista. Óptimas condições para dar comidos. Falar com Carlos da Rocha Cravo — Chave — Gafanha da Nazaré.

«Depois do Riso Convencional»

Notas de Fonseca Reis

NÃO será por modéstia (que seria grave presunção nestes tempos de glorioso descomedimento) que intitula o autor «Notas» esta colecção de variados poemas. Na verdade pode-se dizer que cada poema se apresenta estruturalmente dividido em duas partes distintas e complementares.

A primeira, como um prólogo explana, o motivo de poema, a sua intenção-geral. A segunda, a que chamariamos o fruto do poema, singulariza-se pelo seu aspecto quase sempre epigramático e é como que um fecho, um apontamento sintético, uma nota.

É manifesto, pois, que cada poema se realiza mediante um preconcebido desenho formal do que resulta um evidente artifício a que se submeterá, de quando em vez, a ideia prima.

É esta a faceta do livro que merece uma referência menos lisonjeira.

Nota-se, por exemplo, ainda que tênue, um certo rebuscamento de formas e o emprego escusado de alguns truques literários. Há a procura clara de efeitos estilísticos, não muito necessários, como a aliteração e o trocadilho. Mas esta afectação, esta pompa fraseológica que se processa no tipo dum cultismo muito especial (um cultismo de modalidades diferentes, resuscitado numa certa poesia actual) não será propositadamente assim, para nos dar melhor a imagem deste mundo complicado e fátuo, que mascara o vulto e as palavras e tem uma medida para todas as crises, para todos os actos, até para o riso, este mundo, numa palavra, convencional!...

É, pois, digno de relevância o intuito do autor em nos dar a verdadeira face das coisas, apesar dos temas não serem suficientes e bastante universais e os tipos (v. g. a dona moça da janela, do passeio ou do cinema) serem mais ou menos neutros e inócuos.

O autor deve ser um excelente conversador e demons-

tra conhecer bem os meandros desse tal mundo agarrado às convenções, por uma experiência pessoal, talvez ingrata, e com o seu poder verbalista trataria devidamente, concertada, alguns personagens mais interessantes, por exemplo, alguns pertencentes a essa casta de sanguessugas e parasitas que para aí pupulam, o que estaria dentro do espírito do livro.

É admirável como a poesia se presta a tudo!

Prende-se, antes, o poeta a um mundo mais modesto e circunstante:

«Os riscos do meu passado
Vendem cautelas, «pentos inquebráveis»,
Jornais, revistas, «tudo a dez tostões»,
De longe, para as mãos»

A's vezes, falo neles
E faço parte
E dou-lhes forma humana
Com olhos e com rugas
E a mancha dos defeitos...»

Por vezes, as ideias, à força de serem rodeadas de imagens, se personificam:

«Aquele sujeito magro
falou tanto no café:
Um silêncio guardará
Aquele — sujeito magro?»

Esse mundo do poeta é, de igual modo, presente e íntimo e pode ser ele próprio, em que os outros se podem rever.

Ele sofre, na verdade, dum bi-dimensão psicológica e, na sua ironia, que se enriquece com o desdobramento do observador no observado, preso de caricato, pressentem-se, ligeiramente, as ânsias de revolta e a dor dum profundo isolamento:

«Sob a tarde ao Chiado,
Sem micra de dinheiro
E quase desditoso como um génio.

E então, no Outono
Com a tarde a saber a não-ter-casa!

Diabo! — ia a dizer diabo sempre
Sob a tarde ao Chiado, nesse tempo:
— Era em vez de fumar».

Em «Depois do Riso Convencional» há o enleio do por menor, intuição poética e notável poder sugestivo. O autor confessa-se preso do simples e despretenso da «aurea mediocritas» provinciana e mostra uma consciência amarga do gorado rameirão quotidiano.

«Depois do Riso Convencional» é possível que não convença, até porque é uma estreia, mas seria insensato e injusto não augurar, para breve, ao autor Fonseca Reis, uma poética mais incisiva e actual.

A capa é ilustrada por R. Duarte, num trabalho sobremaneira feliz. É falta de sentido artístico e até publicitário, que qualquer obra, mesmo poética, exige.

António da Ballada

Diálogo com o Leitor

«O aspecto geral do jornal agrada naturalmente a todos os leitores e é uma demonstração da boa capacidade da arte tipográfica e artística ao v/ serviço; mas, um jornal, além da sua doutrina que logicamente deve defender, deve servir os interesses do povo, dos seus leitores em geral e estes podem estar situados noutros campos de ordem religiosa, etc..»

Há pontos de vista justos a defender para o saneamento administrativo regional, para se evitarem abusos do poder que prejudicam o povo em particular e a Nação em geral.

Quando o v/ jornal aborda destes assuntos fá-lo de uma maneira que os visados certamente nem se apercebem do facto ou se riem do carinho com que são tratados, porque são sempre tratados em artigos de v/ lavra e responsabilidade, cuja apresentação agrada, mas não são suficientemente positivos.

José Gonçalves da Cruz
Praia da Barra»

O «Correio do Vouga» é, essencialmente, um jornal católico e o órgão da Diocese de Aveiro. Nisto reside a sua função específica.

Mas é também um semanário regionalista. Defendendo os interesses da região, não entra, todavia, em discussões que se lhe afiguram estereis. Paira, sempre, acima dos homens e das suas opiniões.

Neste, como noutros aspectos, aceita e deseja colaboração. E tem gosto em publicá-la, desde que ela esteja dentro das normas que o orientam. Doutro modo, não.

Os visados não se apercebem ou riem-se do carinho com que são tratados — diz o nosso estimado assinante. Olhe que não. No geral sentem e «doem-se» muito com o que é dito por nós...

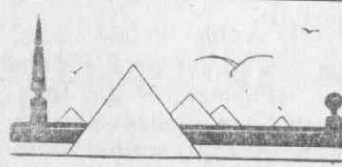
Reparações de Automóveis

A. F. CRUZ

Ex-Chefe da Oficina V W em Aveiro

Comunica aos seus clientes e amigos que acaba de abrir uma Oficina de Reparações de Automóveis, (Mecânica, Electricidade, Chapeiro e Pintura).

R. BAIRRO DO VOUGA, 34 — AVEIRO
(Junto à passagem de nível)



AVEIRO

Concerto Musical

Deve realizar-se no próximo dia 4 de Novembro, no ginásio do Liceu, um concerto promovido pelo Instituto Francês do Porto, de colaboração com o Conservatório Regional de Aveiro. Daremos mais informações no próximo número.

Aparatoso acidente com uma camioneta de carga

Na Praça do Eng. Frederico Ulrich, nesta cidade, registou-se no dia 17 aparatoso acidente de viação que, só por grande sorte, não teve piores consequências.

Quando descia a Rua de Coimbra com destino à estação dos Caminhos de Ferro, uma camioneta, que levava roupas e apetrechos marítimos dos pescadores do navio bacalhoeiro «Avé-Maria», voltou-se aparatosamente.

Do desastre resultaram ferimentos em dois marítimos que ficaram sob a carga: Manuel Dias Pereira, de 22 anos, natural de Ponte da Barca, e José Teixeira, solteiro, de 23 anos, natural de Resende, Viseu, que tiveram de ser conduzidos ao hospital em estado de choque.

Juramento de Bandeira na Base Aérea N.º 7

Na Base Aérea N.º 7, de S. Jacinto, realiza-se no próximo dia 26 a cerimónia do Juramento de Bandeira, havendo missa às 11,05.

Exposição de Augusto Sereno

Encerra-se amanhã, no Teatro Aveirense, a exposição de trabalhos de pintura, gravura, pastel, desenho e escultura de Augusto Sereno.

Trata-se de mais uma manifestação artística que surge em Aveiro. Fazemos votos pelos futuros êxitos de Augusto Sereno.

Capitão do Porto

O Capitão do Porto de Aveiro, sr. Comandante Amândio Pires Cabral, acaba de ser promovido a Capitão de Fragata.

Por este motivo, o «Correio do Vouga» apresenta cumprimentos de felicitação ao distinto oficial e seu dedicado amigo.

Igreja de Vera-Cruz

No próximo dia 25, quarta-feira, principia o tríduo de pregação, como preparação para a festa de Cristo Rei. As conferências realizar-se-ão nos dias 25, 26 e 27 às 18,30 e às 21,30 horas, na igreja paroquial.

No sábado, 28, haverá somente a conferência às 18,30 horas. De tarde, confissões, das 15 horas em diante.

No domingo, 29 — às 8,30 — Profissão de Fé e Missa; às 18 horas, Exposição do Santíssimo, sermão e bênção.

Às 19 horas — Missa Cantada.

As conferências serão feitas pelo rev. Padre António Pereira Rodrigues, da Consagração do Espírito Santo.

Casa do Povo de Esgueira

A Casa do Povo de Esgueira vai comemorar, no próximo mês de Novembro, o 19.º aniversário da sua fundação. Desejamos que o programa seja digno. Se tal suceder e dele tivermos conhecimento, publicá-lo-emos.

Liceu Nacional

Encontram-se este ano a prestar serviço no Liceu de Aveiro, pela primeira vez, os seguintes professores: Ilídio José Pomar Peixoto; Alice Fernandes; Alberto Gomes Resende Pires; Maria de Lurdes Henriques Mingocho; Haidé da Silva Mendes; Emília Rosa Henriques Pimentel; Maria Alexandra de Barcelos Soares Pamplona; José Augusto de Queirós Paupério; Maria José Coelho Gomes de Sá; Maria Fernanda da Costa Cerqueira; e Maria Esmeralda Leite Rainho.

«Os Carlos»

O grupo onomástico «Os Carlos» completa, no próximo dia 4 de Novembro, 31 anos de existência, promovendo então diversas cerimónias religiosas e actos de caridade e benfazer aos pobres e aos encarcerados.

Agradecemos a importância de 30\$00 que nos foi enviada para os nossos protegidos e associamo-nos às comemorações festivas.

VITÉ-LACTO

LEITE artificial para criação de vitelos e outros mamíferos — Permite criar o animal com mais economia e saúde

LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO
GUIA — LEIRIA

CONTRA O FASTIO

Dê aos seus animais

VITA-CÊVA

fortifica e engorda

Laboratório da Farmácia Pinho

GUIA — LEIRIA

Carteira com documentos

Perdeu-se, nesta cidade, gratificando-se quem o entregar na Redacção do «Correio do Vouga».

VENDE-SE

Tractor «Ferguson» — Estado novo. Trata: Joaquim Mendes — Pardelhas — Murtoza.

Externato de Albergaria

EM REGIME DE COEDUCAÇÃO

INSTRUÇÃO PRIMÁRIA, ADMISSÃO E CURSO COMPLETO DOS LICEUS

TELEFONE - 52172 — ALBERGARIA-A-VELHA

3 vezes
por dia
1 comprimido

contra
dores de cabeça
constipações
reumatismo

ASPIRINA



Há mais de 60 anos
ASPIRINA e BAYER
familiares a todos.

LIQUIDAÇÃO TOTAL

da existência do

ARMAZÉM DE LANÍFICIOS

(ao lado do Trianon)

De 23 de Outubro a 30 de Novembro

Aceitam-se propostas para o trespasse deste estabelecimento

INFORMA:

Pinheiro, Martins & Soares, L.^{da}

Telefone 22920

OU:

Manuel J. O. Sérgio & F.^{os}, Sucr.

(Dr. Heitor Baptista Ferreira)

Telefone 23300

AVEIRO

COMARCA DE AVEIRO COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

2.ª publicação

Faz-se público que no dia 10 de Novembro próximo, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial desta comarca de Aveiro, há-de ser posto em praça, pela primeira vez, para ser arrematado pelo maior lance oferecido acima do valor que adiante se indica, o prédio a seguir mencionado, penhorado aos executados Manuel Albino de Oliveira e mulher Nazaré da Conceição Martins, lavradores, residentes no lugar do Ervedal, freguesia de Vagos, desta comarca, nos autos de acção sumariíssima em execução de sentença que lhe move a firma Pinheiro Martins & Soares, Limitada, com sede nesta cidade.

PREDIO A ARREMATAR

Um terreno a pousio e vinha no Cabeço do Ervedal, que confina do norte com Manuel Raimundo e outros, do sul com José da Costa, do nascente com caminho público e do poente com Manuel Matias, inscrito na matriz sob o art. 5.797, — que vai à praça pelo valor de 2.653\$20

Fica a cargo do arrematante o pagamento por inteiro da respectiva sisa.

Aveiro, 9 de Outubro de 1961

O JUIZ DE DIREITO
FRANCISCO XAVIER DE MORAIS SARMENTO
CHEFE DE SECÇÃO
ARMANDO RODRIGUES FERREIRA
(Correio do Vouga — 1571 - 21 - 10 - 1961)

LEITÕES
Maior desenvolvimento, sádios, use
SUÍNO-LACTOL
farinha láctea para desmame e iniciação de leitões
LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO
GUIA — LEIRIA

ANÚNCIO

2.ª publicação

FAZ-SE SABER que pela 2.ª secção de processos do 2.º Juízo de Direito do Tribunal da comarca de Aveiro, correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação do presente anúncio, CITANDO os credores desconhecidos dos executados ANTONIO SANCHES DE CASTRO e esposa Dona DIAMANTINA GUIMARAES CRUZ E CASTRO, ele industrial de cinema e ela doméstica, residentes na Rua Pádua Correia, n.º 565, da freguesia de Valadares, concelho de Vila Nova de Gaia, da comarca do Porto, para no prazo de DEZ DIAS, posterior aos éditos, deduzirem, querendo, os seus direitos na acção sumária, em execução de sentença, que o Banco Nacional Ultramarino, filial de Aveiro, move contra os mesmos executados e outros.

Aveiro, 6 de Outubro de 1961

O Juiz de Direito,
Francisco Xavier de Moraes Sarmento
O Chefe de Secção,
Armando Rodrigues Ferreira
(Correio do Vouga n.º 1571 da 21-10-1961)

Mário Gaioso

ADVOGADO

Rua Gustavo Pinto Basto 5

Telef. 23412 - 23967

AVEIRO

Compre os seus livros na
Gráfica do Vouga

Mário Sacramento

Ex - Assistente Estrangeiro do Hospital Saint-Antoine de Paris

APARELHO DIGESTIVO
DOENÇAS ANO-RECTAIS
RECTOSIGMOIDOSCOPIA

Consultas das 10 às 18 horas (à tarde, com hora mercade)

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50 - 1.º

TELF. { Consultório 22705
Residência 22844

AVEIRO

J. Rodrigues Póvoa

Assistente da Faculdade de Medicina
Doenças do coração e vasos

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA
METABOLISMO BASAL

No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Drl.º — Telefone 23875 — às segundas, quartas e sextas-feiras a partir das 10 horas.

Residência — Av. Salazar, 46-1.º Drl.º — Telefone 22750

EM ILHAVO

No Hospital da Misericórdia — às quartas-feiras, às 14 horas.
Em Estarreja — no Hospital da Misericórdia — aos Sábados às 14 h.

Maria de Lourdes Granado Madeira

Retomou a clínica

Residência e consulta:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 149 — 1.º - Drl.º

Telef. 22675 **AVEIRO**

Anúncio no «CORREIO DO VOUGA»

Dionísio Vidal Coelho

MÉDICO

Doenças de pele

Consultas às terças-feiras, quintas e sábados, das 14 às 16 horas

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º

TELEFONE 22706

AVEIRO

DOENÇAS DOS OLHOS

= OPERAÇÕES =

Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.to

(Acima do Cine-Teatro Avenida)

AVEIRO

Telef. { Consultório 23633
Residência 22019

Pensão Restaurante

«PINTO BESSA»

1.ª CLASSE

Rua da Estação, 50 a 56

(frente à estação de Campanhã)

PORTO

Excelentes instalações com «chauffage» central — Apartamentos: todos os quartos com telefone e telefonia, salas próprias para casamentos e banquetes.

Saias plissadas de

Terylene

GRANDE SORTIDO

Preços para revendedores na CASA

Preço Popular

Rua Agostinho Pinheiro, n.º 11

AVEIRO

Nova Agência Funerária

EM SALREU

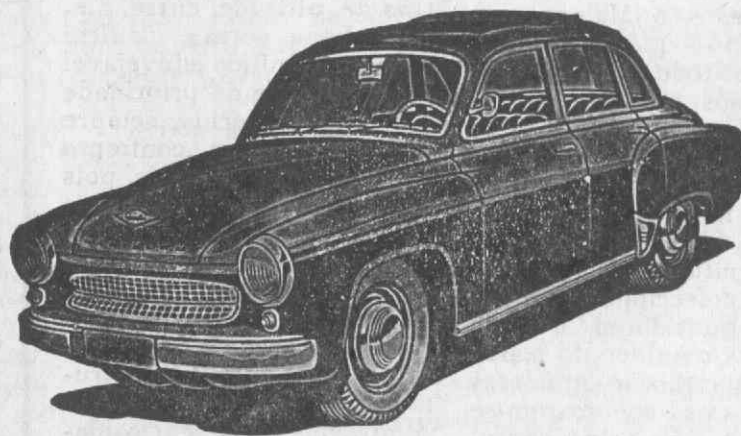
de ISRAEL DE ALMEIDA BANDEIRA

Funerais para todos os preços e transladações para todo o país. | chamadas a qualquer hora

TELF. 42184 — SALREU — ESTARREJA

WARTBURG

O melhor entre os melhores dos automóveis a dois tempos



- ★ 4 portas
- ★ 5 lugares
- ★ Maiples transformáveis em camas
- ★ Motor de 3 cilindros a 2 tempos
- ★ 900 c. c. de cilindrada, desenvolvendo 38 h. p. a 4.000 r. p. m.
- ★ 125 quilómetros de velocidade máxima.

Peça uma demonstração. Verá que o **WARTBURG** — o melhor dos automóveis a dois tempos — corresponde inteiramente àquilo que se idealizou

Agentes no Distrito de Aveiro, Viseu e Coimbra

Representações **AVEIRAUTO, L.^{DA}**

Rua Vasco da Gama

ILHAVO

— Telef. 22766

na festa de CRISTO-REI

O último domingo de Outubro é consagrado à festa de Cristo-Rei e nele se celebra também a festa da Acção Católica. Por decisão do Venerando Episcopado Português, fez-se igualmente este ano, neste dia, em todas as dioceses da metrópole, a celebração da coroação e do feliz aniversário natalício — 80 anos — de Sua Santidade o Papa João XXIII.

Por todas estas razões, ardentemente desejamos que as cerimónias se revistam da maior piedade e brilhantismo. Necessário se torna, para isso, que não falte o concurso de todos os católicos, manifestado sobretudo em presença viva e apaixonada.

Do programa, que a seguir publicamos, queremos salientar as duas notáveis conferências que serão proferidas na sessão solene do dia 29, às 15 horas, no ginásio do Liceu Nacional de Aveiro.

Esta sessão tem-se caracterizado, em anos anteriores, pelo seu nível de cultura e arte. Pois a de agora, estamos certos, não será de menor relevo e valor. Basta dizer que se deslocam a Aveiro, no dia 29, dois distintos e ilustres professores universitários, conhecidos pela projecção da sua obra e pela irradiação da sua vida apostólica. E os temas escolhidos são de uma candente oportunidade, nesta hora em que o mundo e os homens se interrogam sobre os problemas mais profundos e transcendentes da sua existência.

A sr.^a Professora Doutora D. Maria de Lourdes Belchior Pontes, Catedrática da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, falará sobre «O mundo contemporâneo na vida actual e a urgência apostólica dos leigos».

Sobre «Perspectivas e princípios de uma acção familiar cristã» dissertará o sr. Professor Doutor Manuel de Melo Adrião, Catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto.

Dia 28 de Outubro, Sábado

Às 21.30 horas — Na Igreja Catedral, CELEBRAÇÃO LITÚRGICA «O DOMINGO, DIA DE DEUS, NOSSO DIA» sob a alta presidência de Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Bispo

CONTINUA NA PÁGINA NÚMERO QUATRO

O I Congresso Nacional da Imprensa Regional, há anos realizado em Lisboa por feliz iniciativa do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo, foi o passo mais decisivo dado até agora no sentido de valorizar e prestigiar os jornais de província, procurando justamente conseguir-se para eles aquelas facilidades de trabalho a que têm indiscutível direito. Defensores e baluartes do bem público, o país habituou-se a confiar neles. Já os não dispensa.

O Grémio Nacional da Imprensa Regional, nascido daquele encontro, tem procurado defender os legítimos interesses dos referidos jornais, num esforço que merece o melhor louvor e há-de prosseguir até que de todo, e em todas as esferas, se reconheça a necessidade e o alcance desta obra.

Hoje, queremos pôr em relevo — e agradecer a quem

soube enfrentar e resolver o problema — o facto de ter sido há dias conferido o cartão de identidade aos directores e chefes de redacção ou redactores principais das publicações periódicas representadas pelo Grémio Nacional da Imprensa Regional. Trata-se, na verdade, de um grande benefício, absolutamente fundamentado, pois não existia justificação para se continuar a impedir que os nossos colaboradores mais qualificados dispusessem dos meios de acção que se reputam indispensáveis para o cumprimento da elevada missão que lhes está confiada, tendo em vista o interesse público.

No final do Congresso de Lisboa, foi dito ao Venerando Chefe do Estado, por um dos nossos, em nome de todos, que a Imprensa Regional tem graves e pre-

mentes anseios e aspirações. A palavra não caiu no vácuo. E bem ali se insistiu na afirmação, tantas vezes repetida, de que «o país não é o Terreiro do Paço».

Está a ser-nos feita justiça. Felicitemo-nos por isso, — e saibamos ser gratos.

O cartão de identidade, agora concedido, confere ao seu possuidor o direito, mediante a sua exibição:

«1 — Ao livre trânsito nas ruas e outros lugares públicos onde se torne necessário o exercício das suas funções, salvo em circunstâncias que obriguem a disposições de restrição do seu uso;

2 — À livre entrada em museus, bibliotecas, estações do caminho de ferro e portos marítimos;

3 — À obter da Administração Geral dos C. T. T., nos termos regulamentares, bilhetes de autorização individual para expedir telegramas noticiosos com as reduções de taxas consignadas nos regulamentos telegráficos nacionais e internacionais para este género de telegramas».

NOTA INTERNACIONAL

a IRONIA da ESFINGE

pelo DR. QUERUBIM GUIMARÃES

AQUELA Esfinge a que já me referi neste jornal, e que foi destronada no Brasil, ergueu-se agora na Casa Branca, onde Kennedy e Gromiko — o Presidente americano e o Ministro dos Estrangeiros russo — conversaram como «bons amigos» sobre a crise de Berlim e a paz no mundo.

A Esfinge ouviu-os silen-

cia e nada respondeu ao viajante que a interrogou. A Esfinge ouviu-lhes sempre as palavras ternas que se trocam, os apertos de mão com que se saudam, os abraços com que se enlaçam... Vê, ouve e sorri, enigmática mas irónica.

Quando falam em paz e desarmamento, ela tem um movimento brusco e, sem vender o segredo em que se envolve, aponta ao mundo as duas notícias de alarme, — a ironia dos contrários!

De que se trata?

Da Rússia vem a resposta:

— Às 6,21 do dia 6 fiz deflagrar a mais potente explosão atómica realizada até agora, uma e meia a duas vezes mais forte que a última efectuada em 4 do corrente,

cujas potências atingiu várias megatoneladas...

A Esfinge aponta agora a América.

Eis a resposta:

— Nove aperfeiçoados mísseis «Atlas», cada um deles capaz de destruir cidades a 9.000 quilómetros de distância, foram declarados operacionais na base aérea de Spakane, em Washington; três destes mísseis balísticos intercontinentais constituem a força de que os Estados Unidos dispõem em foguetões; outros nove serão entregues à força aérea da base de Selaka, Kansas.

E a Esfinge indecifrável continua irónica, a sorrir...

Oh! a paz do mundo? Quem duvida dela?!...

em terras de MOÇAMBIQUE

MALEMA é uma simpática e bem ajeitada povoação moçambicana, a 250 quilómetros a oeste da cidade de Nampula; chama-se também Entre-os-Rios, por se situar precisamente no meio de duas bucólicas correntes — o Malema e o Mutivazi — que conservam, durante todo o ano, seus volumosos caudais, em requintados meandros que taludados seixos rendilham de esquisitas sinuosidades, onde as indígenas costumam pilar a mapira, espécie de milho miúdo, de cuja farinha coleccionam seu alimento quotidiano, e onde não falta o enlevo do marulhar uníssono de graciosas quedas a esboroarem-se contra o côncavo pedregulho.

Sede de uma extensa e populosa Circunscrição Administrativa, servida pelo caminho de ferro, factor número um da sua relativa importância e apreciável progresso, esta binómica terra coloca-se entre as primeiras do norte de Moçambique. A população nativa está orçada em 35.000 habi-

tantes, enquanto que a europeia deve andar apenas por uns 200, sem contar, como é óbvio, a tropa recém-chegada.

Dotada de luz eléctrica, possui, em abundância, boa água, predicação raro, nestas inóspitas paragens africanas; alcandorada a 600 metros de altitude, entre elevadíssimas serras, usufrui de um magnífico e invejável clima que lhe dá prioridade e a torna preferida, sempre que é posta em confronto com as suas congéneres, pois sobre ela sopra diariamente uma brisa suave que dulcifica e ameniza a temperatura, neutralizando, por consequência, o efeito das activas quenturas da zona tórida. Os panoramas disfrutados são deslumbrantes e admiráveis pela curiosidade que proporcionam.

Grande centro de cultura tabaqueira, cuja exploração principiou há uns 40 anos, Malema, além de possuir uma enorme fábrica de tabacos, orgulha-se também de ser a sede do grémio dos produtores desse artigo, no norte da província, o que traz às ruas um desusado movimento, em certos dias de reuniões e assembleias; região de fartura de caça, onde o elefante, o leão, o búfalo, o leopardo, as zebras, as impalas, as gazelas, os jacarés, em todos os rios,

etc., constituem as variedades da fauna à disposição dos caçadores.

A filial do Banco Nacional Ultramarino, as escolas, uma linda capela dedicada a São Miguel Arcanjo, os

CONTINUA NA PÁGINA 7

Foi numa estação airosa, algures no Norte de Portugal. Eu aprestava-me a comprar o meu bilhete. Mas, ao tomar a minha vez, tive de retroceder um pouco e aguardar de novo. O «senhor» que me precedia na bicha, voltara atrás a desfazer um engano. Era uma diferença «ridícula» de um escudo — que ele pagara a menos.

O solícito, atencioso e honesto empregado da bilheteira não dera pela falta e, ao ouvir a rectificação, limitou-se a dizer:

— «Julgo que estava certo. Porém, se o senhor tem a certeza, faça como melhor entender!...»

Eu fiquei pasmado... Quis depois ver aquele «senhor» passageiro, admirá-lo, reter nos meus olhos a sua estampa de homem! Entrei no cais, mas a imediata chegada do comboio não me deu tempo de o procurar. Nas carruagens, de novo o procurei. Eu queria identificar e conhecer melhor aquela «ave rara», homem bem feito, decentemente bem vestido, e com um «escandaloso» sentido de justiça — de dar o seu a seu dono. Queria caçá-lo para o

postais em

ZIG

ZAG

meu «museu humano». É certo que nada sabia da sua existência. Nada, é como quem diz, pois quase podia jurar a mim mesmo que sabia uma coisa certa na vida daquele «senhor» que voltava atrás para restituir um escudo: «o seu a seu dono». Assim fiel, eu quase podia jurar aqui que ele nunca se fizera rico, nem viria a sê-lo. A não ser que ele fosse um génio em qualidades de trabalho ou venha a ser um bafejado jogador do Totobola!... Mas a sorte é avara e os génios são raros!

S.



ANO XXXI — N.º 1571

Aveiro, 21-10-1961

AVENÇA

Biblioteca Municipal

AVEIRO